



## “Sobre o amor” – Para as mães

*Prof<sup>a</sup> Nélia Bastos*

*Oriunda do Instituto de Letras,  
é Coordenadora de Assuntos Acadêmicos da ASPI-UFF  
e membro da Equipe de Redação do ASPI-UFF Notícias.*

Maio. Mês de maio. Falar das mães é falar do amor. Um tema que não se exaure: – Nas suas variações fragmentadas, onde estamos e somos? – Reconheço que, para falar no amor materno, é quase pisar em solo sagrado – Ou, quem sabe, invadir o “casulo imantado”, que as protege e as diviniza...

– Reli alguns textos. Pincelei fragmentos que se desdobram e se completam. Na disciplina da linguagem e do amor... Em “outras vozes, veludas vozes”...

\* \* \*

Leandro Konder – “Sobre o amor” (Ensaio)

“O que queremos dizer quando afirmamos ao nosso interlocutor que determinada pessoa ama outra? Estamos nos referindo ao fascínio, ou ao erótico, ou à ternura depurada? Falamos de um amor fraterno entre velhos amigos, do carinho entre irmãos, entre pais e filhos, entre avós e netinhos? Amor é só uma palavra? Ao que tudo indica, é o sentimento mais forte de que é capaz a “psique”. Para indivíduos, no plano subjetivo, o amor acena com a possibilidade de se situar conscientemente entre o excesso e a carência, num plano mais abrangente”.

\* \* \*

Benoîte Groult – “Um toque na estrela” (romance)

Mãe a avó:

“A fagulha de um olhar para fazer nascer o amor. Dar origem ao neto milagroso que a reconciliará com a vida”.

Mãe e filha:

“Tive a sorte de ter uma filha que consegue me fazer esquecer do abismo que nos separa. Marion é a mulher que eu adoraria ser, que sem dúvidas, eu poderia ter sido se não tivesse nascido em 1915. Minha filha é uma mulher em todos os sentidos da palavra. Pôde desenvolver o seu humor, seu ponto de vista, seu dom para o amor e os amores. Tem a delicadeza de não se envergonhar de minha velhice. Ela me ama como sou. E me dá este presente: me faz acreditar que precisa de mim no seu cotidiano e não apenas como mãe”.

Filhos sobre os pais:

“Por mais tempo de vida que tivéssemos meu irmão e eu continuamos a ser as ‘crianças’. Nossos pais disfarçaram os vazios, com o amor. Caminhamos tranquilos. Sem inquietações. Era como se ainda nos levassem pelas mãos”.

(Continua na p. 2)

REMETENTE: ASPI-UFF  
Rua Passo da Pátria, 19  
São Domingos  
24210-240 – Niterói, RJ

Uso exclusivo dos Correios

Ausente  Falecido  Recusado  Mudou-se  
 Endereço insuficiente  Não existe o nº. indicado  
 Desconhecido  Outros (especificar) \_\_\_\_\_

Data da reintegração

Rubrica do carteiro

Esta edição traz-nos, na abertura, o trechos selecionados para as mães “Sobre o amor”, de Nélia Bastos.

Em *Notas e Comentários*, o momento das Eleições da ASPI-UFF, para o biênio 2011-2013, homenagens às Mães, “Conversinhas”, com uma aspiana especial, a educadora Hilda Faria, um programa internacional oferecido pelo *Sarau Vespertino*: o Recital de Piano com Lícia Lucas, dentre notícias interessantes...

Na seção *Artigos*, os textos “Um minuto de silêncio para um brasileiro valoroso...”, nossa homenagem póstuma ao vice-presidente José Alencar; “A Primavera”, contribuição do Prof. Antonio Joaquim G. Veloso, “Ainda a Lei da Ficha Limpa”, da professora Ceres Marques de Moraes e “Agressão sonora”, da também aspiana Marlene Mendes.

*Debates* trata de um assunto que não podemos deixar morrer impune: o “Mensalão”...

## “Sobre o amor” – Para as mães

(Continuação)

Adélia Prado – “Orfandade”

“Meu Deus, me dá cinco anos.

[...] Me dá uma noite para eu dormir com minha mãe.

Me dá minha mãe, alegria sã e medo remediável.

Me dá a mão, me cura de ser grande.

Ó meu Deus, meu pai,  
meu pai”.

\* \* \*

José de Alencar. “Mãe”.

Peça sobre Joana uma personagem negra:

... “Se há um diamante inalterado – é o coração materno, que mais brilha quanto mais espessa é a treva; sente como rainha ou escrava, mãe é mãe”.

\* \* \*

Princesa Isabel, após a Proclamação da República, partindo para o exílio:

“Mil tronos houvera, mil tronos eu sacrificaria, para libertar a raça negra”.



# A Primavera

Antonio Joaquim Gonçalves Veloso

Ex-chefe do Departamento de Geografia e Coordenador do Curso, além de atuar como geógrafo e colaborador fiel do *ASPI-UFF Notícia*

*Quando chega a Primavera  
A natureza se cobre de flores, engrandecendo o Criador.*

Na minha infância padeci longos invernos frios, que me gelavam até a alma. Quando levantava da cama para ir à escola, a água estava coberta por fina camada de gelo. Era um tormento levantar cedo para ir estudar.

Mas depois do Inverno, sempre surge a Primavera, a vida como que desperta de um longo sono. As árvores se cobrem de flores e folhas.

A Primavera é a estação do Renascimento, da eterna volta da vida.

O frio vai embora e o calor volta aos nossos corpos e almas. As aves migradoras retornam ao lar, fazem seus ninhos e a vida se multiplica.

O tempo foi passando e eu também migrei, mas não mais retornei ao lar, porque construí um novo lar, onde até esqueci que existia Primavera, porque não havia invernos, nada enregelava minha alma. A alegria era minha fiel companheira.

O antigo lar onde nasci não foi conquista minha, foi-me outorgado, por isso seu valor era relativo.

O meu novo lar, que eu construí passo a passo, por isso lhe ganhei intenso e imenso amor, ficou sendo meu verdadeiro lar, onde todo o tempo era Primavera. Isto acontece com todos os seres humanos.

Eu via a felicidade no rosto de minha esposa e principalmente nos olhos de meus filhos. O ano começava e terminava, ano só de Primaveras, todos os anos só de amor-afeição, de amor-carinho.

Primavera que começou bem antes do casamento e se concretizou com o nascimento dos nossos filhos, continuando com seu crescimento físico, cultural e espiritual.

Mas está escrito que a Primavera não dura para sempre.

As estações terão de alternar-se. É assim que deve ser, é assim que tem que ser.

Porém, se a Primavera termina quando alguém que amamos muito voa para a eternidade, nem por isso devemos deixar que o Inverno se instale no nosso coração.

Ao contrário, um crescente despertar espiritual nos deve induzir à Luz, à consciência do nosso Ser-Maior. Servindo para que ganhos espirituais, discernimento, sabedoria e força interior e dissipe as qualidades negativas do nosso Eu-Inferior que nos causam confusão, estresse, desilusões, depressão e dissipação da energia vital.

Passemos a valorizar a oração, a meditação e as forças de purificação física, emocional e espiritual. Aumentando nossa capacidade de percepção das verdades eternas e vemos que para alguma coisa ser por nós reconhecida, temos de experimentar o oposto. Isto é: não há sabedoria sem ignorância, alegria sem tristeza, sucesso sem fracasso, luz sem escuridão, ordem sem caos, vida sem morte.

Só o crescimento espiritual nos faz compreender os caminhos da harmonia e nos preserva da miopia com que enxergamos a vida.

Sim, deixemos voltar a ser Primavera ao nosso coração, abrindo-o ao máximo, à verdade, ao amor, à integridade, às boas ações e à esperança.

A grande lição que devemos tirar, é que todos temos uma dívida a ser paga com a Justiça Cósmica, e que tem de ser redimida com a dor e o sofrimento, para que possamos atingir o caminho da luz Divina.

Assim, como Cristo, Nosso Senhor teve de vir a este Planeta para redimir a humanidade, sofrendo os mais atrozes sofrimentos, mas coroado com a Ressurreição na Páscoa, que não por acaso sempre ocorre na Primavera do Hemisfério Norte, onde Ele viveu. Nosso sofrimento, e não há ninguém que não sofra neste Mundo, é necessário para atingirmos a plena felicidade que neste mundo é impossível.

## Um minuto de silêncio para um brasileiro valoroso...

No dia 29 de março último, o Brasil perdeu um filho muito especial: o vice-presidente **José Alencar**. Sua partida deixa a todos nós, brasileiros, mais pobres, pelo seu exemplo de caráter, homem de coragem e fé, espírito gentil, que se torna, na história de nosso País, um exemplo de integridade, dignidade e decoro no cargo público. Tristeza, admiração e respeito – o que todos sentimos por esta figura rara em nossa política. Em sua homenagem, fazemos nossas as palavras de Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp):

*A vida de José Alencar será sempre um testemunho inabalável de que o trabalho vale a pena e de que a política — exercida com ética e espírito público — é o meio legítimo, eficaz e digno de se contribuir para o bem comum.*

É, realmente, uma lição de vida que fica para todos nós: saindo de uma infância pobre, do povoado de Itamuri (Muriaé, MG), onde calçado era um luxo, sua força de vontade, coragem, espírito competitivo e disposição para o trabalho possibilitaram chegar a empresário, tendo construído um dos maiores impérios

têxteis do mundo, patrimônio transferido a seus filhos, que foram pessoalmente preparados por ele para essa missão.

Alencar foi, ainda, presidente da poderosa Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, onde imprimiu sua marca austera. Finalizou sua missão no cargo de vice-presidente do Brasil, onde, independente e objetivo, defendia suas opiniões acerca dos problemas nacionais, sem esquecer da cordialidade, e mostrando que “a vice-presidência não é uma função meramente decorativa.”

Guerreiro, José Alencar lutou com valentia contra a doença que o consumiu e venceu. Sem nunca entregar os pontos. Tornando-se exemplo para todos os que vivem momentos de dor e dificuldades.

*É de bom-tom que se sublinhe e fique marcado na memória o valor elementar da conduta deste brasileiro, que desperta em cada um de nós os melhores sentimentos: Alencar era, essencialmente, um homem bom. Para um país carente de heróis, referências e padrões, nada mais fundamental!* (Carlos José Marques. Diretor editorial de *Isto É* (nº. 2160).

## Eleições na ASPI

Nos dias 30 e 31 de março passado, a ASPI realizou eleições para a nova Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal, para o biênio 2011/2013, na Chapa *Tradição e Renovação*, tendo sido eleitos: na Presidência, a Profª Aidyl de Carvalho Preis, e Antônio Puhl e Rogério Benevento, respectivamente, como 1º e 2º Vice-Presidentes; Magaly Lucinda Belchior da Mota, Secretária-Geral e Nilza Simão, Secretária Adjunta; Tesoureiro Geral: Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves e Tesoureiro Adjunto, Léa Souza Della Nina.

No Conselho Deliberativo, Titulares: Acyr de Paula Lobo, Darcira Mota Monteiro, Delba Guarini Lemos, Ilka Dias de Castro, Isar Trajano da Costa, João José Bosco Quadros Barros, Jorge Fernando Loretti, Maria Candida de Assumpção Domingues, Maria Felisberta Baptista da Trindade, Sheilah Rubino de Oliveira Kellner e Vilma Duarte Câmara; Suplentes: José Fabiano da Rocha, Márcia Japor de Oliveira Garcia, Maria Helena da Silva Paes de Faria, Maria Nylce Mendonça Taveira e Sueli Braga Leite.

O Conselho Fiscal ficou assim formado: Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo, Luiz Olympio Vasconcelos, Maria Bernadete Santana de Souza, Maria Helena de Lacerda Nogueira e Nésio Brasil Alcântara. Como Suplentes: Ceres Marques de Moraes, Luiz Calheiros Cruz e Maria Nazareth Martins Ramos.

A Assembléia Geral Ordinária homologará o Relatório da Comissão Eleitoral e dará posse aos eleitos no dia 25 de abril, às 10 horas, em nossa sede. Aproveitamos o ensejo para parabenizar aos caros eleitos e desejar-lhes uma feliz gestão!

## Homenagem às Mães

Todos os anos, em maio, comemoramos o Dia das Mães. Assim, homenageamos todas as mães, quer estejam vivas ou quer tenham já partido para o Pai. Às que estão conosco, todo o nosso afeto, carinho e cuidado. Felicidades, saúde e paz; às que já repousam junto ao Altíssimo, luz na harmonia do paraíso!

Também, por este dia, queremos voltar nossa atenção para a Mãe-Terra, tão maltratada por seus filhos. Que bom que estamos “despertando” para uma tomada de consciência, dando-nos as mãos, na busca de um cuidado maior. Mundialmente. A própria Campanha da Fraternidade, cujo tema é “Fraternidade e Vida no Planeta”, fala que a “A criação geme em dores de parto” (Rm 8, 22), evocando o momento de dor que a nossa Mãe-Terra vem passando pelos nossos maus-tratos infringidos durante todos esses anos...

Se observarmos o cartaz da Campanha da Fraternidade, veremos a extensão dessa “agonia”: uma fábrica lançando aos céus poluentes, intoxicando os ares e degradando o ambiente em que vivemos; o rio, próximo à fábrica, com a água – tão fundamental à nossa vida – suja e escurecida, e que “representa também a parte natural sendo devastada, influenciando no aparecimento das enchentes e no aumento do nível do mar” – tudo fruto de ações humanas...

Mas a criação, que o Pai plasmou, para ser “um berço de aconchego e vida” (Gn 1), sofre as agressões e *ainda* busca sobreviver: em meio à devastação, num cenário contrário à vida, um pequeno broto e um cipreste (hera) lutam, enraízam-se, insistem em viver: é a esperança que não quer morrer! A criação ainda não desistiu! Nem tudo, ainda, está perdido: como o próprio hino da Campanha da Fraternidade diz: “...Vai depender só de nós! Vai depender só de nós!”

## Almoço de Confraternização

No dia 12 de maio (quinta-feira), aspianos têm uma programação especial na própria sede da ASPI: o almoço – de adesão – festejará as Mães aspianas e os aniversariantes.

Um cardápio especial está sendo organizado...

## Série “Guerra Fria: origens, desenvolvimento e queda”

Conforme anunciado, a ASPI iniciou, em abril, a série de palestras **Guerra Fria – origens, desenvolvimento e queda**, proferida pelo professor Ralph Miguel Zerkowski.

Na oportunidade, o prof. Ralph traçou uma panorâmica acerca das origens remotas – situadas na eclosão da Primeira Guerra Mundial, também conhecida como a Grande Guerra – e os acontecimentos históricos mais próximos que levaram à chamada Guerra Fria.

Neste mês, a palestra será no dia 24, às 10 horas. Como sempre fazemos, a partir do próximo número publicaremos uma síntese... Aguardem!

## Um Sarau Vespertino “Internacional”

A ASPI abre a programação do seu *Sarau* deste ano trazendo um momento mágico: a renomada pianista Lícia Lucas, que possui um currículo invejável nesta Arte.

Comparada à legendária pianista brasileira Guiomar Novaes por conhecedores da execução pianística, Lícia Lucas é, com razão, considerada pelo *Diário Las Américas*, de Miami (EUA), de “A Grande Dama do Piano”. Também foi aclamada na Sala Tchaikovsky, em Moscou, como solista da Orquestra Sinfônica Estatal da Filarmônica de Moscou, obtendo o aplauso da crítica especializada.

“Na solene cerimônia de inauguração na Sala P.I. Tchaikovsky [Pyotr Ilyich Tchaikovsky] veio à cena uma encantadora mulher tão modesta como elegante. Logo que seus dedos tocaram os primeiros acordes, a audiência sentiu que intervinha uma brilhante pianista, capaz de competir com os mais destacados pianistas do mundo... Somente a explosão de aplausos e júbilo pode devolver o mundo para a realidade do acontecido”. (Natalia Constantinova, Revista *América Latina*).

Um momento impar, portanto, será o Recital de Piano de Lícia Lucas, no dia 19 de maio, às 14h30min. Na ASPI. Imperdível!

## Vamos ler?



Foi um sucesso o lançamento do livro de crônicas *Abrindo o bico*, de Raphael Guerrante Gomes, no dia 7 de abril, na ASPI. Com um público de cerca de 60 pessoas, o evento foi só alegria e descontração. Momento especial para encontro de tantos amigos, também.

Parabéns ao ilustre autor, que seu trabalho frutifique cada vez mais...

## Outro convite...

No dia 11 de abril passado, foi aberta ao público, no Espaço Cultural dos Correios (Rua 1º de março, Centro do Rio), a *Exposição Filatélica Geociências através dos Selos*. Dada a extensão da mostra



organizada pelo Prof. Antonio Joaquim Gonçalves Veloso, ela foi dividida em duas partes: a primeira apresenta um total de 1.000 selos, cartões-postais selados e envelopes de sua coleção, além de pedras preciosas; a segunda parte tratará de Cartografia – mapas, geologia histórica, dinossauros, vulcanismo e terremotos.

A exposição estará aberta ao público até o dia 15 de maio. Um ótimo programa para os aficionados por filatelia, história e similares. A entrada é franca.

#### ERRATA

Na nota “Um convite especial”, publicada no mês passado, erramos o parentesco do autor do livro de crônicas *Abrindo o bico*, Raphael Guerrante Gomes. Ele é irmão da professora Terezinha de Jesus Gomes Lankenau, e não como constou...

#### Seminário discute “Cidades Sustentáveis: Sociedade, Mobilização e Cidadania”

O Movimento *Niterói Como Vamos* (NCV) realizou, no dia 24 de março passado, em parceria com a ASPI-UFF, Fundação AVINA, NELTUR, CCR Ponte, Barcas S/A, FETRANSPOR, Auto Viação 1001, Rotary Club, UFF, Instituto Baía de Guanabara (IBG), Sítio Carvalho entre outros, o Seminário “Cidades Sustentáveis: Sociedade, Mobilização e Cidadania”.

O evento, que marcou o lançamento oficial do Movimento NCV, lotou o auditório da AMPLA (mais de 200 pessoas), com a presença de autoridades, professores, universitários, empresários e representantes de instituições e de diversas associações. O Painel, com o tema “O papel da juventude”, “O controle cidadão”, “O papel das empresas” e “Sustentabilidade”, foi iniciado pelo sr. Álvaro Cysneiros, coordenador-geral do NCV, que fez uma retrospectiva do Movimento, acentuando seu crescimento com a divulgação de indicadores nas áreas de Saúde, Educação, Meio Ambiente, Esporte e Orçamento, visando à transparência na gestão pública. A seguir, falaram a pesquisadora e escritora Patrícia Ashley, especialista em planejamento e desenvolvimento sustentável de territórios urbanos, e a socióloga Thereza Lobo, diretora da *Solidaritas* e do *Rio Como Vamos*, tendo como mediadora a jornalista e diretora do *site* e da revista *Plurale*, Sônia Araripe.

À noite, o Seminário foi fechado com outro Painel de Perguntas, seguido das Considerações Finais e um coquetel de conagração. Uma programação extremamente proveitosa, pois no Seminário foram analisados indicadores sociais e apontadas as necessidades mais urgentes da cidade.

O NCV, nascido na sede da ASPI, nos mesmos moldes dos já consolidados *Bogotá Como Vamos*, *Nossa São Paulo* e *Rio Como Vamos*, entra, agora, numa nova fase, buscando envolver todos os segmentos da sociedade civil de Niterói e expandir a “rede de entidades da sociedade civil dispostas a fiscalizar e cobrar dos nossos governantes e políticos a correta aplicação das verbas públicas”.

Aberto a todos os cidadãos, o *Niterói Como Vamos* tem sua sede provisória na Rua Passo da Pátria 19, em São Domingos.

#### Todo o cuidado é pouco: caixas eletrônicas são mais sujas que banheiro público

Pesquisa realizada em caixas eletrônicas, na Inglaterra, constatou a existência de germes e bactérias, como a pseudomonas, a bacillus e outras, capazes de causar inúmeras doenças, principalmente para pessoas com baixa imunidade, evidenciando que “as máquinas de atendimento automático de bancos são tão sujas e cheias de germes quanto vasos sanitários de banheiros públicos”. Também foram encontrados “traços de muitas outras bactérias em telefones públicos, pontos de ônibus,

estações de trem, além de assentos e interior do metrô e de ônibus”.

Além de analisar locais públicos, a pesquisa “avaliou três mil questionários sobre a higiene das pessoas nestes locais”.

Como medida de prevenção, indica manter as mãos limpas, com o uso de água e sabão. Outra forma de higienização é o álcool em gel que, apesar de não remover a poeira das mãos, mata as bactérias.

Fonte: O Dia Online, 14/01/2011. In: [http://www.endividado.com.br/80/noticia\\_ler-27787/caixas-eletronicas-mais-sujos-que-banheiro-pblico.html](http://www.endividado.com.br/80/noticia_ler-27787/caixas-eletronicas-mais-sujos-que-banheiro-pblico.html). Acesso em 02/02/2011.

#### Um novo “point” em nossa cidade



Terminadas as obras de reforma da Livraria da EdUFF (à entrada da Reitoria, em Icarai) – que contamos com o expressivo apoio do Magnífico Reitor, Prof. Roberto Salles e do Banco do Brasil –, o espaço foi aberto ao público, no dia 11 de abril passado, passando Niterói a contar com uma moderna e luxuosa livraria – agora denominada Livraria Icarai.

Na muito prestigiada cerimônia de inauguração das novas instalações, foram lançadas obras de doze autores da Universidade e servido um delicioso coquetel.

Parabéns ao professor Mauro Romero Leal Passos e sua equipe, por mais esta realização que, temos certeza, transformará a livraria no mais novo espaço cultural da cidade. Sucesso!

## Dicas para perder peso com saúde<sup>1</sup>

Recebemos, da aspiana Marlene Mendes, a quem agradecemos a colaboração, importantes dicas: “Nossa saúde é nosso bem mais precioso e devemos ter sempre em mente que devemos cuidar dela com todo o cuidado. Relacionei alguns itens de suma importância:

1. Garanta que metade do prato seja de salada de folhas e legumes crus;
2. Não use os *light* e os *diet* como muletas. Eles podem ter menos calorias, mas você poderá se descuidar e consumir mais que o normal;
3. Troque o refinado pelo integral, que demora mais para ser digerido e garante mais saciedade até a próxima refeição;
4. Não coma gorduras. Carnes e queijos podem ser substituídos pela mistura saudável de uma leguminosa e um cereal integral;
5. Troque as massas recheadas pelas simples;
6. No desespero por um doce, coma frutas secas;
7. Troque a fritura por refogados e grelhados;
8. Abuse da água, pois a sensação de fome pode ser um disfarce da sede;
9. Alimente-se em horários regulares e não belisque entre as refeições;
10. Não coma assistindo TV e preste atenção ao que coloca no prato;
11. Não pule refeições;
12. Pratique uma atividade física diária, ou quatro vezes por semana;
13. Troque o elevador pelas escadas;
14. Desça do ônibus um ponto antes e caminhe o resto do trajeto;
15. Evite o sal, que retém líquidos. Use limão para temperar a salada;
16. Evite o açúcar nos sucos”.

<sup>1</sup>Adaptado da revista “VIDA E SAÚDE”.

## Conversinhas... Entrevista Quem é você?

Convidada **Hilda Faria**, *par elle-même*:

- *É nosso associado desde a Fundação*
- *Origem: ?*
- *Coisas boas da vida: sol, flores, crianças...*
- *Estação do ano: Primavera*
- *Litoral ou serra? Litoral*
- *Bebida: vinho*
- *Time de futebol: Fluminense*
- *Livro de cabeceira: Nenhum*
- *Perfume: Chanel 19*
- *Flor: Rosa*
- *Comida favorita: Peixada*
- *Sobremesa: Sorvete*
- *Novela: Pantanal*
- *Ator/atriz: Fernanda Montenegro, Paulo Autran*
- *Cinema ou teatro: Ambos*
- *Peça/filme: Romeu e Julieta*
- *Viagem inesquecível: Porto Seguro 500 anos*
- *Arrependimento: Não tenho*
- *Cantor(a) Lúcia Godói*
- *Personagem de romance: Otelo*
- *Compositor: Villa-Lobos*
- *Clássico ou popular: Ambos*
- *Personagem de filme: Gregory Peck*
- *Ciúme: Nenhum*
- *Mulher marcante: Golda Meir*
- *Homem marcante: Paulo A. Campos*
- *Partido: PMDB*
- *Fidelidade: Sempre*
- *Homem bonito: Alguns*
- *Mulher bonita: Muitas*
- *Estilo musical: Clássico*
- *Primeira professora: A segunda foi ótima*
- *Paixão: Não sei o que é*
- *Vício: Ler*
- *Superstição: Nenhuma*
- *Maior qualidade: Discreção*
- *Maior defeito: ? ? ?*
- *Sonho: Já realizei*
- *Fobia: Não tenho*
- *Sentimento: saudade*
- *Símbolo do Brasil: Pau Brasil*
- *Personagem histórica: Tiradentes*
- *Escola de samba: Mangueira*
- *Qualidade do Ser humano: Solidariedade*
- *Lembrança mais forte: Meus Pais*
- *A lição nunca aprendida: Tolerância*



- *Coisas abomináveis: Violências*
- *Alegria: Participar*
- *Presente que gostaria de ganhar: O céu*
- *Recado: La Rosa Blanco*

*Cultivo una rosa blanca  
En julio como en enero  
Para el amigo sincero,  
Que me dá su mano franca.*

*Y para aquel que me arranca  
El corazón con que vivo,  
Cardo ni urtiga cultivo,  
Cultivo una Rosa Blanca.*

(José Martí)

## Agressão sonora\*

Marlene Mendes

Aspiana. Professora oriunda do Instituto de Letras.

Usar fones de ouvido no volume máximo e durante muito tempo pode causar SURDEZ LENTA, PROGRESSIVA e IRREVERSÍVEL.

Toda a vez que saímos de casa, vemos pessoas grudadas a fones de ouvido. Absortas em seu universo particular, passam horas conectadas a aparelhos de música digital enquanto desempenham suas atividades.

O que elas não sabem é que, dependendo da intensidade do som e do tempo de exposição, este hábito acarreta a perda da audição; ela é quase imperceptível, mas irreversível, depois de instalada.

Os fones de ouvido não são proibidos, mas na maioria dos casos são usados em decibéis altíssimos e o perigo está aí. Normalmente a emissão sonora dos aparelhos alcança a potência de 100 dB, mas a maioria deles NÃO apresenta a medição, nem informa ao comprador como se deve usar o aparelho.

Outro problema é a proximidade da orelha média e interna. “Os fones colocam o som muito próximo do sistema auditivo, amplificando as ondas sonoras que chegam até a cóclea (órgão que processa o som dentro da orelha)”.

Os fones pequenos e anatômicos, que se encaixam no conduto auditivo, são ainda mais perigosos, porque aumentam a pressão e a intensidade.

O uso indevido dos fones pode causar trauma acústico (lesão causada pela exposição a sons de altíssima intensidade).

Finalmente, há a questão da higiene do aparelho, pois, se os fones de ouvido não estiverem limpos, podem causar infecções no canal externo da orelha, principalmente se forem compartilhados.

Geralmente as pessoas só percebem que estão perdendo a audição quando começam a ter dificuldades no convívio social ou profissional; elas passam a não entender algumas palavras, a ouvir zumbidos, além de sentirem uma sensação de desconforto nas orelhas. No caso das crianças e dos adolescentes há também prejuízo no aprendizado. Infelizmente, estes sintomas só aparecem quando o processo da perda auditiva já está instalado.

Não dá para marcar bobeira; é fundamental prevenir os danos à audição, utilizando os *headphones* de forma cuidadosa. Nesse sentido, os fones modelo “concha”, que cobrem a orelha, são os menos danosos; outra orientação é não escutar música tentando abafar os sons externos (Volume Máximo). Isto significa que o volume NUNCA deve estar no máximo. Fique de olho também no tempo de uso: não mais do que uma (1) hora por dia. Lembre-se: a surdez é IRREVERSÍVEL.

\* Adaptado da revista *Vida e Saúde*

## Ainda a Lei da Ficha Limpa

Ceres Marques de Moraes

Coordenadora de Assuntos Culturais e do *ASPI-UFF Notícias*

Em números de 2010 do Boletim, tivemos a oportunidade de nos manifestar favoravelmente a essa lei, de iniciativa popular, com 1,6 milhão de assinaturas, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Lula. Ela tornava inelegíveis os políticos condenados por diversas causas como improbidade administrativa, corrupção, abuso do poder econômico, quebra de decoro e outras.

Como divulgado pela imprensa, em setembro de 2010, o Supremo começou a analisar a constitucionalidade da lei e verificou-se uma divisão de opiniões entre seus membros: metade deles votou pela constitucionalidade da lei, mas que ela só deveria vigorar a partir de 2012. A outra metade votou para que ela valesse já em 2010.

Em março p.p., deu-se a nomeação do 11º membro do Tribunal, ministro Luiz Fux, que se pronunciou favoravel-

mente à validade da lei a partir de 2012, com base no preceito constitucional que proíbe mudanças na Lei Eleitoral no ano do pleito.

A divergência entre os ministros mostra que a discussão não é tão simples, já que envolve outros princípios constitucionais, como o da moralidade.

A decisão tomada em março último produziu apenas uma certeza, a devolução dos mandatos a numerosos fichas sujas, e muitas dúvidas, como “a lei valerá algum dia?”. O Supremo precisa esclarecer as imprecisões da lei o quanto antes, certamente antes das eleições de 2012.

Outras informações a respeito podem ser encontradas, por exemplo, na edição de 28/03/2011, da revista *Época*, nos artigos “Eles vão mesmo liberar geral?”, de Marcelo Rocha e “O juiz que limpou as fichas sujas”, de Ruth Aquino.

## Deu na Imprensa – Manchete de abril

“Polícia Federal torna Mensalão indesejável – Investigação da PF acaba com a tentativa de desqualificação da denúncia”. (*O Globo*, 6/4/2011).

Em síntese:

O escândalo do Mensalão 2005, denunciado por Roberto Jefferson (PTB-RJ), da base governista, explodiu no Palácio do Planalto. A grande surpresa revelada na ocasião, foi o fato de ter sido centralizado na Casa Civil. O ex-presidente disse que ignorava tudo; fora “traído” por membros de seu partido. O escândalo cresceu tanto, que José Dirceu, pressionado, afastou-se do cargo. Instalada a CPI dos Correios, as negativas e os silêncios dos envolvidos, a “blindagem” dos acusados, transmitidas pelas TVs, causaram comoções no partido, alguns saíram. O país inteiro parou para acompanhar o apagão das utopias... O relatório final da CPI trouxe provas evidentes de lavagem de dinheiro público, no Banco do Brasil, intermediada por Delúbio Soares (tesoureiro do PT) associado ao lobista Marcos Valério. Para “azeitar” a base governista e financiar campanhas dos companheiros. O marqueteiro Duda Mendonça confessou que recebeu pagamento de serviços prestados, no exterior. José Genuíno (presidente do PT) disse que assinou cheques e autorizações para saques em dinheiro, sem lê-los. (Em confiança...).

\* \* \*

O desfecho desse capítulo do mensalão ocorreu com o encaminhamento ao Supremo (STF), pelo Ministério Público, de denúncia de “organização criminosa”, à frente da qual estava o ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu, já cassado pela Câmara Federal, com o seu denunciante, Roberto Jefferson. Delúbio Soares declarou que “tudo terminaria em piada de salão”.

Passados 6 anos, o PT prega a anistia para José Dirceu. O presidente Lula, no final de 2005, já reeleito, graças aos bons ventos da economia e da propaganda populista eficiente, declarou: “O mensalão foi uma ‘farsa’ maquinada pela mídia golpista”, para desalojá-lo do poder. – Outros acusados emergiram do “dilúvio” – Atualmente ocupam cargos no 1º escalão e foram reeleitos – João Paulo (ex-presidente da Câmara) ocupa posição de destaque na Comissão de Justiça da instituição. José Genuíno, no Ministério da Defesa (não se elegeu).

\* \* \*

Denúncia aceita pelo Supremo, o relator, ministro Joaquim Barbosa solicitou à PF apuração rigorosa do caso, para esclarecimentos. As conclusões, em relatório de 332 páginas, divulgadas pela revista *Época*, não só confirmam o esquema criminoso do mensalão, como apontam instituições, beneficiados e mentores do desvio de verbas públicas – no Banco do Brasil, por meio da empresa de cartões de crédito Visanet, da qual o banco tem participação. Aparecem petistas e figurões, como o inefável Romero Jucá (PMDB), bem como Pimenta da Veiga (PSDB), assinalado por remuneração de serviços advocatícios, e pessoas do círculo de amigos do ex-presidente (Freud Eloy, segurança) e tantos outros. Mas, as conclusões da investigação da PF não serão anexadas à denúncia do Ministério Público ao Supremo, porque se reabririam todos os prazos, beneficiando os mensaleiros, à espera do final de agosto, quando o processo do MP prescreve. Resta a esperança da vitória da “outra face da moeda” e a derrota da “piada de salão”, sugerida pelo sorridente Delúbio.

## Abril Aniversariantes

**Desejamos aos caros aniversariantes muitas felicidades e anos “vida em abundância”.**

- |                                   |                                    |   |
|-----------------------------------|------------------------------------|---|
| 1 Zélio Costa                     | Clarice Muhlethaler de Souza       | João Paulo da Silva Fretz               |
| 2 Marialina Bravo                 | Renata Vidal Goulart               | 22 Maria Ignez Medeiros de Figueiredo   |
| Maria Lucília Barbosa Quaresma    | José Luiz Padilha Martins          | 23 Edson Nogueira Paim                  |
| Regina Maria Montaleão Ether      | 14 Anna Pedreira Boechat           | Rui Capdevile                           |
| 3 Edmundo Antonio Soares          | 15 João Baptista Guedes e Silva    | Maria Alice Garcia de Mello             |
| Maria Thereza dos Santos Peçanha  | 16 Leila Ferro e Silva             | 24 Walter Ronaldo Nunes                 |
| 4 Vilma Duarte Câmara             | Marcos Antonio Matos Santiago      | 25 Regina Célia de Souza Pereira        |
| Celina Tavares Coelho da Silva    | 17 Sandra Carvalho de Montalvão    | Ruth Cantarino O’ Dwyer                 |
| 5 Alides de Souza Pinto           | Stella Maria Pereira de Gregório   | 27 Maria Lucia Nossar S. de Dalgo       |
| Luiz Ferreira da Silva            | Acrísio Ramos Scorzelli            | José Leonardo Machado Demétrio de Souza |
| 6 Jessé Cortines Peixoto          | Nelson Jardim Vieira               | Nelly Leite Bittencourt                 |
| 7 Laís Ribeiro de Alencar         | Maria de Lourdes Gueiros Machado   | Rachel Soihet                           |
| Sidney Gomes                      | Célia Maria Silva de Bragança      | 28 Ronaldo do Livramento Coutinho       |
| 8 Regina Victoria Massa da Costa  | 19 Walker André Chagas             | 29 Marcos Raimundo Gomes de Freitas     |
| Eda Miranda Vaz                   | Sonia Regina de Mendonça           | Regina Helena Cezar Maldonado           |
| 9 Leila Maria Thomas e Cruz de Sá | 20 Ary Loureiro Accioly            | Eni Pinto dos Santos                    |
| Darcira Motta Monteiro            | Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho | 31 Paulo Henrique Borges de Campos      |
| 11 Ferdinando de Moura Rodrigues  | 21 Ataliba Vianna Crespo           |   |
| 12 Wilson Bastos Lagalhard        | Affonso Junqueira Accorsi          |   |